

## Editorial

É com prazer que apresentamos a nossos leitores o segundo número de EPISTÊMÊ, revista cultural publicada pelo Seminário Teológico Batista do Nordeste, como proposta de reflexão e amplo debate de relevantes temas relacionados com a vida cristã e nosso testemunho no mundo em que vivemos.

Neste número, nossos autores colaboradores se ocupam de relevantes temas atuais. Esperamos que nossos leitores aceitem seu convite ao diálogo e ao debate e que num clima de liberdade acadêmica e responsabilidade ética possamos desfrutar o genuíno prazer do espírito. Cada autor assume plena responsabilidade pelo conteúdo de seu trabalho. Cada leitor assume a responsabilidade de responder de acordo com os ditames de sua própria consciência.

Os artigos publicados neste número de EPISTÊMÊ esboçam temas variados e apontam assuntos da maior relevância para os cristãos atuais.

O erudito artigo do Professor Antônio Carlos sobre a teologia do Espírito Santo nos convida a considerar, em perspectiva histórica, a mudança do antigo eixo hermenêutico denominado cristológico-eclesiológico para um novo eixo interpretativo provocado pela presença real do Espírito na história da natureza e da sociedade, aqui denominado de eixo hermenêutico pneumatológico-comunitário.

O Professor Jorge Nery faz relevantes considerações sobre a hermenêutica de Paul Ricoeur e mostra como o filósofo e historiador Enrique Dussel vislumbra nela a simbólica latino-americana e sua importância na construção de um projeto ontológico-epistemológico na filosofia e na história, bem como o de uma ética comunitária libertadora.

Dois temas relacionados se apresentam a seguir. No primeiro o Dr. Ágabo Borges reflete sobre uma teologia negra no Brasil levando em consideração a história dos negros escravos que é sugerida como instrumento hermenêutico para compreensão do projeto humanizador de Deus, tal como o encontramos no Antigo Testamento.

---

Por sua vez, o Dr. Paulo Siepierski indica a localização histórica do racismo no protestantismo brasileiro apontando suas raízes históricas na obra realizada pelos missionários norte-americanos.

A seguir apresentamos neste número o erudito artigo do Dr. Erhard Kamphausen, que, em forma de pergunta, advoga que a reflexão teológica nos países emergentes deve rever as ideologias ocidentais para que possa livrar-se da imagem de um Deus europeu que em nome do cristianismo oprimiu inúmeras gerações.

Finalmente, sem tom polêmico, mas com convite ao debate, o Dr. Ágabo Borges apresenta um estudo sobre as mulheres no Evangelho de Lucas, defendendo a tese de que durante o ministério terreno de Jesus de Nazaré, ele teve com um grupo apostólico constituído exclusivamente de mulheres.

Desejamos que os trabalhos aqui apresentados sejam um estímulo à reflexão teológica em nossa pátria, e esperamos contar com nossos leitores para os próximos números de nossa revista.

*Merval de Sousa Rosa*